**ENSINO-APRENDIZAGEM DO CONCEITO DE CLIMA NA PERSPECTIVA DA DIDÁTICA DESENVOLVIMENTAL**

**Victor Alves SANTOS1;**

**Marcos Vinícius Santos de FREITAS2;**

**Mayra Nayara Nair dos SANTOS3;**

**Ykaro Feliphe Sousa SILVA4**

1Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás;

1E-mail: victor.santosalves@hotmail.com

2Licenciando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás;

2E-mail: mar.eh.geo@gmail.com

3Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás

3E-mail: mayrinhanair@gmail.com

4Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás.

4E-mail: ykaro\_felipe@hotmail.com

**RESUMO**: Este estudo teve como motivação inicial a nossa participação na disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia III, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia, na qual nos permitiu ministrar aulas de Geografia na educação básica de uma escola estadual da cidade de Barra do Garças/MT. Assim, o objetivo principal é analisar as contribuições da organização de ensino, na perspectiva da didática desenvolvimental, junto aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola estadual de Barra do Garças/MT, em relação ao conceito de clima. Os objetivos específicos visam: compreender o contexto escolar em que se desenvolve o processo de ensino-aprendizagem; identificar os conhecimentos dos estudantes a respeito de clima; e acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes em relação ao conceito de clima. Para isso, utilizamos uma metodologia de cunho qualitativa, e como procedimentos, observações ao longo das aulas ministradas e análise documental das tarefas produzidas pelos estudantes. Como referencial teórico, balizamo-nos em Silva e Goveia (2020), Paixão (2018) e Steinke (2012) que tratam do ensino de clima em sala de aula e da climatologia na ciência geográfica e de Davídov (1988), que propõe a criação da didática desenvolvimental. Esta organização de ensino promove o planejamento de aulas sobre o conceito de clima organizados em seis ações com suas respectivas operações e tarefas, sendo realizada com 18 estudantes durante nossa experiência de estágio-regência. Como resultados, podemos pontuar que a organização de ensino propiciou mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a maioria dos estudantes participaram ativamente das ações, operações e tarefas propostas. Desse modo, os estudantes tiveram a oportunidade de realizar tarefas em grupo do coletivo para o individual, aprendendo a respeitar as ideias dos demais e a ocuparem centralidade em suas verbalizações durante as discussões realizadas em sala de aula, na qual fazia-os pensar criticamente o conceito de clima, permitindo o uso desses conhecimentos em seu cotidiano. Por fim, podemos dizer que são muitos os desafios para ensinar a partir dos fundamentos da didática desenvolvimental, uma vez que, nossa formação escolar e acadêmica se pauta, prioritariamente, em um ensino que prioriza a transmissão, memorização mecânica e reprodução do produto da ciência, ensinados e aprendidos empiricamente.

**Palavras-chave**: Didática Desenvolvimental, Organização do Ensino, Conceito de Clima, Estudantes.